OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA
RORAIMA

Sistema FIER
FIER | SESI | SENAI | IEL

Rede de Observatórios
Sistema Indústria

NOTAS DO EL NIÑO

Análise estratégica dos impactos do fenômeno climático em Roraima.



Observatório da Indústria **FIER.**
Desenvolvido para a inovação.

NOTA TÉCNICA 3 (10/2026) – EL NIÑO
OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE RORAIMA (FIER)

TEMA: O impacto do El Niño no fluxo de caixa da indústria de Roraima.

ÁREA: Custo Logístico, Taxa Seca e Proteção Financeira das Indústrias de Roraima.

DATA: Outubro de 2026

Rio Negro	Taxa Seca	Diesel em RR	Pressão no Caixa
16,59 m	**R$ 18 mil**	**R$ 8,19/l**	**Abr/2027**
Manaus, 27/10: 2,74 m abaixo de 2025	Maior valor autorizado por contêiner (provisório)	O mais caro do país	Duas ondas: logística e seca local

Amostra 1 – Retrato e definição
Acesso ao painel interativo em: https://observatorio.fier.org.br/estudos/elnino/

1. Resumo

Esta nota técnica dá continuidade à série do Observatório da Indústria sobre o El Niño 2026/2027. Depois do diagnóstico do fenômeno (Nota 1) e da análise da Taxa Seca e do risco logístico (Nota 2), esta Nota 3 mostra como esses efeitos chegam ao caixa das indústrias de Roraima e o que pode ser feito para proteger as empresas.

Na seca, o maior risco não é apenas pagar mais caro, mas ficar sem dinheiro disponível: a mercadoria demora mais a chegar, é preciso manter estoque extra e, como em Roraima muitos clientes só pagam depois de receber o produto ou o serviço (pós-pago), a indústria arca com todos os custos antes de receber, e por mais tempo. Exemplos com três indústrias de portes diferentes mostram que uma empresa pode continuar tendo lucro e, mesmo assim, ficar com o caixa negativo já em novembro. Como o período seco em Roraima vai até março ou abril de 2027, a nota recomenda planejar o caixa mês a mês até abril, negociar com os clientes formas de reduzir o risco do pós-pago e contratar crédito de capital de giro agora, antes que o caixa aperte.

Palavras-chave: El Niño; Roraima; fluxo de caixa; capital de giro; Taxa Seca; custo logístico; crédito.

2. Introdução

A série de notas técnicas do Observatório da Indústria sobre o El Niño 2026/2027 acompanha, mês a mês, os efeitos do fenômeno sobre o setor produtivo de Roraima. A Nota Técnica 1 (agosto/2026) apresentou o diagnóstico climático e os impactos esperados sobre a logística, a inflação de insumos e a saúde ocupacional. A Nota Técnica 2 (setembro/2026) aprofundou o choque logístico, com foco na Taxa Seca e nas estratégias de contratação de frete e de formação de estoques.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

Esta terceira nota trata do efeito final desses choques: o caixa das empresas. Seu objetivo é mostrar, de forma prática, como o aumento de custos e de prazos se transforma em falta de dinheiro disponível, quanto isso pode representar para uma indústria e quais medidas podem ser adotadas desde já para atravessar o período com segurança.

3. O cenário atual em Roraima

Desde a publicação da Nota 2, a estiagem se agravou. A Tabela 1 reúne as informações mais recentes que afetam diretamente os custos, os prazos e as vendas das empresas.

Tema	Situação em outubro de 2026	Fonte
El Niño	Chance superior a 95% de o fenômeno ser "muito forte" entre outubro e dezembro, com duração até, pelo menos, o início de 2027. As bacias dos rios Branco e Negro são as de maior atenção, com vazões abaixo da média previstas até dezembro.	Painel El Niño 2026/2027, Boletim Mensal nº 04 (INMET, INPE, ANA, CEMADEN, SGB, SEDEC e CENSIPAM)
Rio Negro em Manaus	16,59 m em 27/10, 2,74 m abaixo da mesma data de 2025. O nível caiu 2 metros apenas em outubro.	Porto de Manaus (via imprensa)
Rio Branco em Roraima	45 cm em Boa Vista (19/10), contra 98 cm um mês antes. A CAER prepara 25 poços para garantir o abastecimento de água.	CAER (via imprensa)
Queimadas	2.107 focos de calor até 11/10, 37% a mais do que em todo o ano de 2025.	INPE
Agropecuária	Perda estimada de 30% a 50% na safra 2026.	Setor produtivo (via imprensa)
Diesel	Roraima tem o diesel mais caro do país: R$ 8,19 por litro (1ª quinzena de outubro).	Edenred Ticket Log (IPTL)
Taxa Seca	A ANTAQ passou a analisar cada cobrança antes de autorizá-la. Até 27/10, apenas uma foi autorizada, de forma provisória (seção 5).	ANTAQ
Energia elétrica	Desde janeiro, Roraima está ligada ao sistema elétrico nacional e passou a pagar bandeira tarifária. Outubro teve bandeira verde.	ANEEL
Juros	Taxa Selic em 13,75% ao ano.	Banco Central

Tabela 1 – O que mudou desde a Nota 2 (outubro de 2026)
Fonte: elaboração própria a partir das fontes indicadas (ver Referências Bibliográficas).

3.1 Duas ondas de pressão sobre o caixa

Para o empresário, o dado mais importante é o calendário. Roraima enfrentará duas ondas de pressão, em momentos diferentes:

- **1ª onda, o choque logístico (novembro e dezembro, podendo chegar a janeiro):** é o efeito do rio Negro baixo em Manaus. Frete mais caro, Taxa Seca, viagens mais longas e mercadoria parada. A previsão é de recuperação gradual do rio a partir da segunda quinzena de novembro.
- **2ª onda, a seca local (dezembro a março ou abril de 2027):** é o período seco de Roraima, com maior risco de incêndios até fevereiro (Nota 1). Pesa sobre a energia, a

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

água, o calor no ambiente de trabalho, as perdas no agro e a renda que circula no interior.

Conclusão prática: quando a navegação até Manaus normalizar, a pressão sobre o caixa ainda não terá acabado. O planejamento financeiro deve ir, pelo menos, até abril de 2027.

4. O problema central: do custo ao caixa

A Nota 2 mostrou que o maior risco logístico não é apenas o frete mais caro, mas a carga parada. Na gestão da empresa, isso se traduz em três efeitos diferentes, que exigem respostas diferentes. A Tabela 2 relaciona cada efeito com a realidade operacional e empresarial de Roraima.

Efeito	O que acontece	Como acontece em Roraima	Pergunta para a diretoria
1. Custos maiores (efeito no lucro)	Frete, Taxa Seca, insumos, energia e mão de obra ficam mais caros e reduzem a margem.	Quase todos os insumos chegam via Manaus e pela BR-174. Como o preço de venda costuma ser combinado antes, os aumentos de frete, Taxa Seca e insumos que surgem durante a execução saem da margem da empresa.	Quanto a nossa margem pode cair?
2. Mais juros (efeito financeiro)	Para manter a operação, a empresa precisa financiar mais dinheiro por mais tempo.	O crédito pedido em cima da hora costuma sair mais caro e mais lento, num momento de juros altos (Selic de 13,75%).	Quanto custa financiar o período?
3. Falta de caixa (efeito no caixa)	A mercadoria demora mais a chegar, é preciso estoque extra e os clientes pagam mais tarde. O dinheiro fica preso na operação.	É comum o cliente só pagar depois da entrega (pós-pago): a indústria compra insumos e paga frete, Taxa Seca e salários antes de receber. Com o abastecimento passando de 15 a 20 para mais de 45 dias (Notas 1 e 2), a entrega atrasa e o recebimento também.	Por quanto tempo o nosso caixa aguenta?

Tabela 2 – Os três efeitos da seca sobre a empresa e a realidade de Roraima
Fonte: elaboração própria a partir das Notas Técnicas 1 e 2.

O terceiro efeito é o mais perigoso, porque não aparece no lucro: a empresa pode estar lucrando e, ainda assim, não ter dinheiro para pagar fornecedores, salários e impostos no mês. É o que os exemplos da seção 6 mostram.

4.1 O risco do pós-pago

Em Roraima, é comum que o cliente da indústria, seja uma empresa, um órgão público (que paga após a medição e o atesto do serviço) ou o consumidor final, só pague depois de receber o produto ou o serviço. Na prática, a indústria financia o próprio cliente: compra os insumos, paga o frete, a Taxa Seca, a energia e os salários, e só recebe semanas depois da entrega. Em tempos normais, esse descompasso já exige capital de giro. Na seca, ele se agrava por três motivos:

- **a empresa paga antes e paga mais:** frete, Taxa Seca e insumos sobem durante a execução, mas o preço com o cliente normalmente já foi combinado antes;

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

- **a entrega atrasa e o recebimento também:** se os insumos demoram mais a chegar de Manaus, a produção e a entrega atrasam e, no pós-pago, o pagamento só vem depois da entrega;
- **o cliente também está pressionado:** clientes ligados ao agro ou com caixa apertado tendem a alongar o prazo de pagamento ou a atrasar.

O resultado é que o intervalo entre pagar os custos e receber pela venda aumenta justamente quando os custos estão mais altos. Por isso, além de proteger os custos, a empresa precisa proteger o recebimento (ver item 7.2).

5. A Taxa Seca e os demais custos: como chegam à indústria de Roraima

5.1 A Taxa Seca chega em cascata

A Taxa Seca é cobrada pelas empresas de navegação sobre contêineres que entram ou saem de Manaus. A indústria de Roraima quase nunca a paga com esse nome. Ela chega de três formas:

1. **Direta:** quando a própria empresa contrata o transporte do contêiner até Manaus.
2. **No preço do fornecedor:** quando a empresa compra de distribuidores que abastecem via Manaus e repassam o acréscimo no preço da mercadoria.
3. **No frete rodoviário:** quando o transportador da BR-174, entre Manaus e Boa Vista, repassa custos de espera, armazenagem e transbordo.

Nas formas 2 e 3, o acréscimo fica escondido. Recomenda-se pedir a fornecedores e transportadores que informem a Taxa Seca separadamente, com o nome da empresa de navegação e o período de cobrança. Assim, é possível verificar se a cobrança foi autorizada pela ANTAQ e negociar o repasse.

5.2 Situação da Taxa Seca na ANTAQ

Desde setembro, a ANTAQ só permite a cobrança depois de analisar e autorizar cada pedido. Em 15/10, a agência esclareceu que o rio Negro abaixo de 17,70 m em Manaus não libera a cobrança automaticamente: a empresa de navegação precisa comprovar os custos extras. A Tabela 3 resume as decisões até 27/10/2026.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

Empresa de navegação	Valor pretendido por contêiner	Situação na ANTAQ
CMA CGM	US$ 753	Suspensa (17/09)
ONE	US$ 1.458, depois US$ 4.592	Suspensa e não autorizada (30/09)
Maersk	US$ 1.228; até US$ 4.646 com píer flutuante	Não autorizada (01/10)
Aliança	Cerca de R$ 4,8 mil; até R$ 17,8 mil com píer flutuante	Negada (01/10)
Mercosul Line	R$ 5.957 e R$ 18.254,32	1º valor negado. 2º autorizado de forma provisória e com condições, de 05/10 a 31/12, apenas para operações com píer flutuante em Itacoatiara/AM (09/10)

Tabela 3 – Pedidos de Taxa Seca analisados pela ANTAQ (cargas com origem ou destino em Manaus)
Fonte: ANTAQ; Gazeta da Amazônia; BNC Amazonas; Transporte Moderno; PIM Amazônia.

Nenhuma dessas decisões é definitiva, e as empresas de navegação podem apresentar novos pedidos. Estudo encomendado pelos armadores de cabotagem estima que, com o rio muito baixo, o custo por contêiner para Manaus pode subir de 63% a 147%. Para o planejamento, recomenda-se trabalhar com valores entre R$ 5 mil e R$ 18 mil por contêiner.

5.3 Outros custos e riscos que pesam no caixa

O frete e a Taxa Seca não são os únicos fatores. A Tabela 4 reúne os demais. Os três últimos afetam o dinheiro que entra na empresa, um lado muitas vezes esquecido nas análises sobre a seca.

Fator	O que está acontecendo	Como afeta o caixa
Diesel	Roraima tem o diesel mais caro do país (R$ 8,19/litro).	Frete rodoviário mais caro na compra e na venda.
Insumos	Preços em alta, como o do cimento, que passou de R$ 58,00 para até R$ 75,40 (painel do Observatório).	Compras mais caras.
Energia elétrica	Roraima passou a pagar bandeira tarifária em 2026. Secas prolongadas aumentam o risco de bandeiras amarela ou vermelha.	Conta de energia mais alta.
Água	Rio Branco em nível crítico; a CAER tem plano de contingência.	Gastos extras (poços, caminhão-pipa) e risco de parada.
Calor e queimadas	Pausas obrigatórias por calor (NR-15, Nota 1) e 2.107 focos de calor até 11/10.	Horas extras e menor produção por hora paga.
Renda no interior	Perda de 30% a 50% na safra 2026.	Vendas menores, sobretudo no interior e no agro.
Atrasos de clientes	Clientes com caixa pressionado alongam os pagamentos.	Dinheiro entra mais tarde e há mais perdas.
Repasse de preços	A concorrência limita o repasse (Nota 2) e contratos públicos têm preço fixado.	Margem menor, salvo reajuste negociado.

Tabela 4 – Outros fatores que afetam o caixa da indústria de Roraima
Fonte: elaboração própria a partir das fontes da Tabela 1 e das Notas Técnicas 1 e 2.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

6. Quanto pode custar: três exemplos de indústrias de Roraima

Para mostrar a dimensão do problema em diferentes portes, a nota simula três indústrias fictícias de Roraima, com faturamento de R$ 300 mil, R$ 1 milhão e R$ 3 milhões por mês. A escolha reflete a estrutura da indústria roraimense acompanhada pelo Observatório da Indústria: o estado tem 1.387 indústrias, das quais 111 são agroindústrias (Receita Federal, 2026), e a construção civil concentra mais da metade do emprego industrial, com 7.100 dos 13.268 empregos formais do setor (Novo CAGED, julho de 2026). Por isso, a maior empresa do exemplo é uma construtora. As diferenças entre as três também refletem a realidade local: a menor tem menos caixa disponível e paga juros mais altos; a maior compra mais via Manaus e recebe boa parte do faturamento só depois da medição das obras (Tabela 5). O custo do capital de giro considerado é de 2% ao mês para a pequena, 1,5% para a média e 1,2% para a maior.

Empresa	Exemplo de atividade	Faturamento mensal	Insumos via Manaus	Contêineres por mês	Caixa em outubro	Caixa mínimo
A (pequena)	Panificação, artefatos de cimento ou móveis	R$ 300 mil	60%	1	R$ 75 mil	R$ 50 mil
B (média)	Indústria de alimentos ou agroindústria	R$ 1 milhão	70%	3	R$ 300 mil	R$ 200 mil
C (maior porte local)	Construção civil (obras públicas e privadas)	R$ 3 milhões	80%	10	R$ 1,2 milhão	R$ 600 mil

Tabela 5 – As três empresas dos exemplos
Fonte: elaboração própria (empresas fictícias, com finalidade didática), com base nos dados do Observatório da Indústria de Roraima.

As três empresas foram testadas nos mesmos três cenários:

- **Normal:** sem efeitos da seca.
- **Estresse:** frete 25% mais caro, Taxa Seca de R$ 5 mil por contêiner, viagem de 35 dias (contra 20 no normal), 15 dias de estoque extra e clientes pagando 3 dias mais tarde.
- **Crítico:** frete 50% mais caro, Taxa Seca de R$ 18 mil por contêiner, viagem de 45 dias, 30 dias de estoque extra e clientes pagando 8 dias mais tarde.

Nos dois cenários de seca, também foram considerados aumentos de insumos, energia e mão de obra (horas extras e pausas por calor) e perdas com inadimplência.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

6.1 O custo sobe e o lucro diminui

Item	Normal	Estresse	Crítico
Empresa A: lucro mensal	**45.000**	**24.440**	**−7.538**
Empresa A: gastos a mais em relação ao normal	0	+20.560	+52.538
Empresa B: lucro mensal	**155.000**	**90.361**	**−7.238**
Empresa B: gastos a mais em relação ao normal	0	+64.639	+162.238
Empresa C: lucro mensal	**465.000**	**267.842**	**−29.116**
Empresa C: gastos a mais em relação ao normal	0	+197.158	+494.116

Tabela 6 – Lucro mensal e gastos a mais no pico da seca, por empresa (R$)
Fonte: elaboração própria (exemplos ilustrativos). Lucro antes de depreciação e impostos.

Nos três portes, o lucro mensal cai entre 42% e 46% no cenário de estresse e vira prejuízo no crítico. Neste último, a Taxa Seca é o maior aumento isolado de custo: R$ 18 mil por mês na Empresa A, R$ 54 mil na B e R$ 180 mil na C, à frente dos próprios insumos.

6.2 O dinheiro fica preso na operação

Além de pagar mais caro, a empresa precisa de mais dinheiro para manter a operação funcionando:

- cada dia a mais de viagem prende no caminho cerca de **R$ 3 mil** em mercadorias na Empresa A, **R$ 11 mil** na B e **R$ 38 mil** na C;
- cada dia a mais de prazo para os clientes pagarem prende cerca de **R$ 10 mil** na A, **R$ 33 mil** na B e **R$ 100 mil** na C;
- o estoque extra de segurança (15 dias, no estresse) prende cerca de **R$ 26 mil** na A, **R$ 99 mil** na B e **R$ 340 mil** na C.

No pós-pago, qualquer atraso na entrega vira, automaticamente, atraso no recebimento. Por isso, os exemplos consideram clientes pagando de 3 a 8 dias mais tarde. Somando tudo, o dinheiro preso na operação equivale a 31% a 39% de um mês de faturamento no estresse e a 66% a 81% no crítico (Tabela 7). Esse dinheiro sai do caixa de uma só vez, logo no início da crise.

Um exemplo ajuda a entender a diferença entre custo e caixa: uma carga de R$ 500 mil que leva 25 dias a mais para chegar custa entre R$ 4,7 mil e R$ 6,3 mil em juros. O valor parece pequeno. O problema é que, durante esses 25 dias, a empresa fica sem os R$ 500 mil no caixa.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

6.3 O resultado no caixa

O Gráfico 2 mostra a evolução do saldo de caixa das três empresas de novembro de 2026 a abril de 2027, e a Tabela 7 resume os resultados.

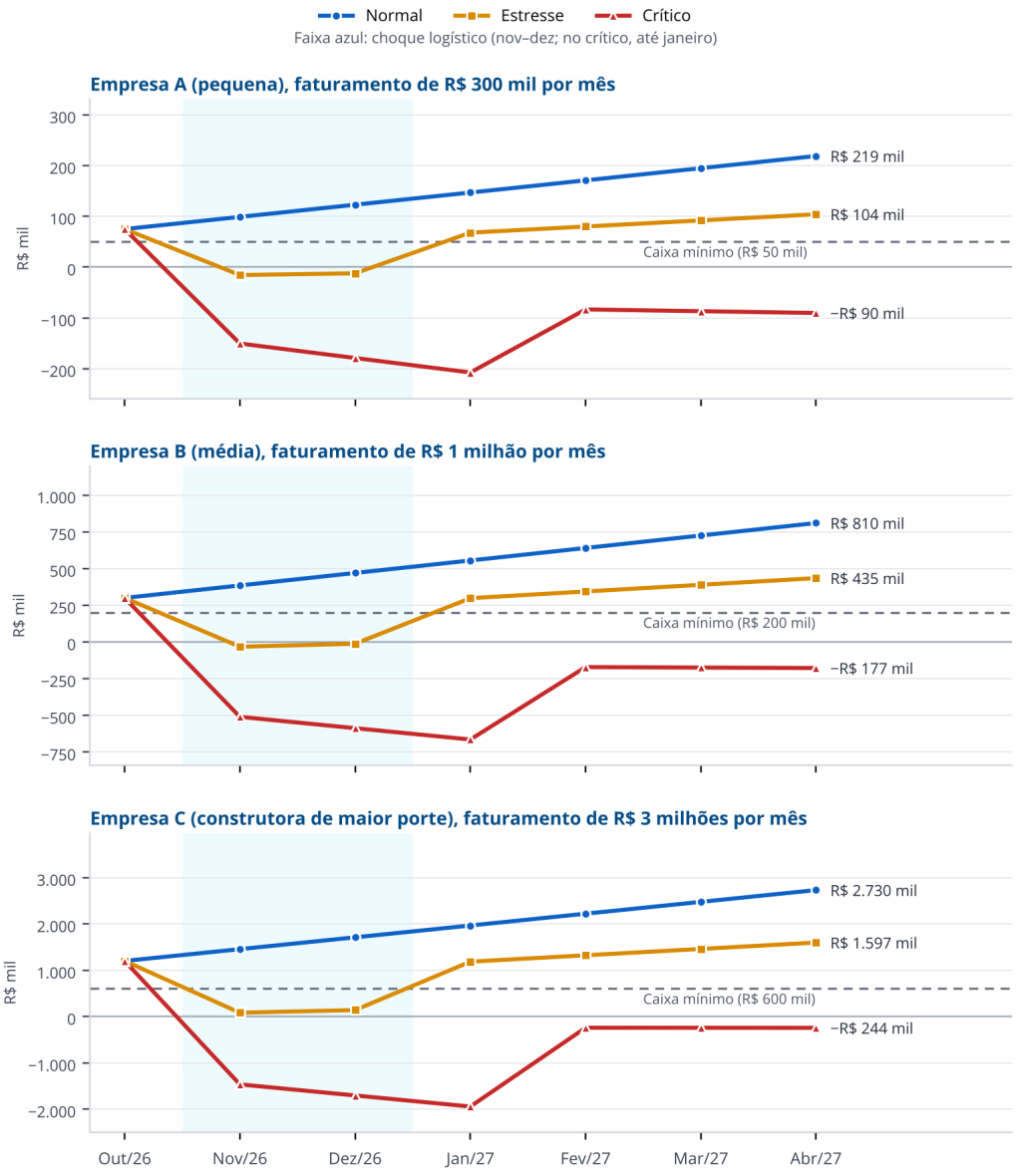

Gráfico 2 – Saldo de caixa das três empresas nos três cenários (R$ mil)
Fonte: elaboração própria (exemplos ilustrativos).

Como ler a Tabela 7: o lucro acumulado soma o lucro dos seis meses; o dinheiro preso na operação é o maior valor parado ao mesmo tempo em mercadorias a caminho, estoque extra e vendas ainda não recebidas; o menor saldo de caixa mostra o pior momento do período, e um valor negativo significa falta de dinheiro para pagar as contas; o crédito necessário é quanto a empresa precisaria contratar para não ficar abaixo do seu caixa mínimo.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

Empresa	Cenário	Lucro acumulado em seis meses	Dinheiro preso na operação	Menor saldo de caixa no período	Crédito necessário
Empresa A (pequena)	Normal	R$ 270 mil	R$ 0	Não cai	Não precisa
	Estresse	R$ 181 mil	R$ 94 mil	−R$ 16 mil em novembro	R$ 66 mil
	Crítico	R$ 30 mil	R$ 197 mil	−R$ 208 mil em janeiro	R$ 258 mil
Empresa B (média)	Normal	R$ 930 mil	R$ 0	Não cai	Não precisa
	Estresse	R$ 643 mil	R$ 353 mil	−R$ 32 mil em novembro	R$ 232 mil
	Crítico	R$ 178 mil	R$ 733 mil	−R$ 664 mil em janeiro	R$ 864 mil
Empresa C (construtora)	Normal	R$ 2,8 milhões	R$ 0	Não cai	Não precisa
	Estresse	R$ 1,9 milhão	R$ 1,2 milhão	R$ 82 mil em novembro	R$ 518 mil
	Crítico	R$ 539 mil	R$ 2,4 milhões	−R$ 1,9 milhão em janeiro	R$ 2,5 milhões

Tabela 7 – Resultado no caixa de novembro/2026 a abril/2027, por empresa (valores em reais)
Fonte: elaboração própria (exemplos ilustrativos).

Os exemplos trazem três mensagens:

- **Lucro não é caixa, em qualquer porte.** No estresse, as três empresas continuam lucrando, mas A e B ficam com o caixa negativo já em novembro, e C cai abaixo do seu caixa mínimo.
- **A pequena é a mais vulnerável.** A Empresa A precisa de cerca de R$ 66 mil no estresse e de R$ 258 mil no crítico, o equivalente a 86% de um mês de faturamento. Além disso, paga juros mais altos e costuma ter menos garantias para conseguir crédito rápido.
- **No crítico, a segunda onda impede a recomposição.** Nos três portes, o crédito necessário chega a cerca de 85% de um mês de faturamento, e o caixa continua negativo em abril de 2027, mesmo com a logística já normalizada.

Os números são ilustrativos. Cada empresa deve refazer a conta com os seus próprios dados.

7. Estratégia recomendada: proteger o caixa antes da crise

7.1 O que fazer com o caixa em cada nível de alerta

A Nota 2 propôs quatro níveis de alerta para a contratação de frete. A Tabela 8 indica, para cada nível, as ações correspondentes no caixa.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

Nível de alerta (Nota 2)	Ações de caixa
Nível 1 (Normalidade)	Fazer a projeção do caixa mês a mês até abril de 2027 e definir o caixa mínimo de segurança.
Nível 2 (Atenção)	Calcular quanto dinheiro pode ficar preso em cada cenário e iniciar a conversa com os bancos.
Nível 3 (Alerta)	Contratar ou ampliar o limite de capital de giro; revisar preços e prazos de venda; comprar o estoque extra apenas com o financiamento já garantido.
Nível 4 (Crítico)	Usar o limite de crédito; priorizar pagamentos essenciais (salários, impostos e insumos críticos); renegociar prazos com fornecedores; acompanhar o caixa toda semana.

Tabela 8 – Níveis de alerta (Nota 2) e ações de caixa
Fonte: elaboração própria a partir da Nota Técnica 2.

Pela situação atual (rio Negro abaixo de 17,70 m em Manaus, rio Branco em nível crítico e decreto estadual de emergência em vigor), recomenda-se que as empresas que dependem da rota de Manaus estejam, no mínimo, no Nível 3.

7.2 Reduzir o risco do pós-pago

Para diminuir o período em que a empresa banca os custos antes de receber do cliente, recomenda-se:

- negociar sinal ou adiantamento na contratação, sobretudo em pedidos grandes ou sob encomenda;
- combinar pagamentos por etapa (parcelas ou medições parciais), em vez de um único pagamento após a entrega final;
- incluir nas propostas e nos contratos cláusula de revisão para custos extraordinários comprovados (Taxa Seca, frete e insumos) e dar validade curta às propostas de preço;
- revisar limites e prazos de venda a prazo por cliente, priorizando quem paga em dia;
- usar a antecipação de recebíveis com critério, apenas quando o custo for menor do que o de atrasar fornecedores ou parar a produção;
- nos contratos com o setor público, documentar desde já os aumentos de custos para um eventual pedido de reequilíbrio econômico-financeiro.

No preço de venda, deve entrar também o custo do dinheiro parado durante a viagem e durante o prazo dado ao cliente, e não apenas o frete.

7.3 Crédito: negociar antes e pelo tamanho do pior mês

O crédito deve ser negociado agora, enquanto a empresa ainda apresenta bons números. Três cuidados são essenciais: pedir o limite pelo tamanho do pior mês, e não pela média; escolher prazo e carência que acompanhem a recuperação do caixa (nos exemplos, a partir de janeiro, ou depois de abril no cenário crítico); e organizar a documentação com antecedência (projeção de caixa, balanço ou balancete recente e certidões).

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

Fonte	Destaques
FNO (Banco da Amazônia)	Principal fonte de crédito da Região Norte. Estão previstos R$ 1,085 bilhão para Roraima em 2026, com condições diferenciadas para empresas afetadas por eventos climáticos extremos.
BNDES (via bancos credenciados)	Linhas de capital de giro para micro, pequenas e médias empresas. Condições a confirmar com o banco.
Bancos e cooperativas de crédito	Capital de giro, conta garantida e antecipação de recebíveis, além de linhas com garantia de fundos públicos (como Pronampe e FGI), conforme o porte da empresa.
Fornecedores	Prazo maior para pagamento. Na Empresa B dos exemplos, cada dia a mais de prazo libera cerca de R$ 16 mil no caixa.

Tabela 9 – Principais fontes de crédito para capital de giro
Fonte: MIDR (Programação FNO 2026); Banco da Amazônia; BNDES. Condições sujeitas a alteração.

O programa Brasil Soberano, do Governo Federal, também é trabalhado pelo SENAI, que integra o Sistema FIER. Na linha de crédito do BNDES, a nova etapa aberta em setembro restringiu o capital de giro a exportadores afetados por tarifas externas, o que limita o uso dessa linha pela maioria das indústrias de Roraima. Para conhecer as demais frentes do programa e verificar o enquadramento, as empresas podem procurar o SENAI Roraima e o NAC.

7.4 O que acompanhar

Recomenda-se acompanhar a cada quinze dias (toda semana no Nível 4):

- o saldo de caixa previsto para as próximas oito semanas, comparado ao caixa mínimo;
- o valor das mercadorias em viagem e o número de dias de viagem desde Manaus;
- o prazo de recebimento e os atrasos de clientes;
- o uso do limite de crédito;
- o peso da Taxa Seca e dos adicionais no custo do frete (indicador da Nota 2).

8. Recomendações estratégicas às empresas de Roraima

1. Planejar o caixa mês a mês até abril de 2027, em três cenários (normal, estresse e crítico).
2. Calcular quanto dinheiro pode ficar preso na operação e pedir crédito pelo tamanho do pior mês.
3. Negociar agora limites de capital de giro, com prazo e carência compatíveis com a recuperação do caixa.
4. Reduzir o risco do pós-pago: negociar sinal ou pagamentos por etapa com os clientes e incluir nas propostas cláusula de revisão para custos extraordinários (Taxa Seca, frete e insumos).
5. Pedir a fornecedores e transportadores a Taxa Seca discriminada e verificar se a cobrança foi autorizada pela ANTAQ antes de aceitar o repasse.
6. Incluir no planejamento energia, água, mão de obra e inadimplência, além de frete e insumos.
7. Revisar prazos e limites de venda a prazo por cliente e documentar os aumentos de custos para negociar reajustes, inclusive em contratos com o setor público.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br

8. Buscar apoio do Sistema FIER (seção 9): o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) apoia as indústrias na elaboração da projeção de caixa e na preparação de pedidos de crédito.

9. Cada empresa é um caso: o apoio do Sistema FIER

Os resultados desta nota não se aplicam da mesma forma a todas as empresas. Indústrias com bom faturamento, margens saudáveis, caixa reservado, pouca dependência da rota de Manaus ou clientes que pagam em dia podem atravessar o período sem dificuldades relevantes. Os exemplos apresentados não são uma previsão para o setor; servem para mostrar como o risco funciona e para que cada empresa avalie, com os seus próprios números, se está ou não exposta a ele.

Para as empresas que se reconhecerem nas situações descritas, a mensagem é de preparação, e não de alarme. É justamente para esses momentos que o Observatório da Indústria, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) e o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) estão sendo reestruturados: para atuar lado a lado com a indústria em momentos críticos, com informação e monitoramento do cenário, apoio na projeção de caixa e na preparação de pedidos de crédito, e representação do setor junto aos órgãos públicos e às instituições financeiras.

10. Conclusão

O El Niño 2026/2027 chega à indústria de Roraima primeiro como um problema de caixa e, só depois, como um problema de lucro. Mercadorias mais tempo no rio e na estrada, estoques maiores e clientes que só pagam depois da entrega, e que passam a pagar mais tarde, obrigam a empresa a bancar custos mais altos por mais tempo, retirando dinheiro do caixa de uma só vez, logo no início da crise.

Três pontos devem orientar a ação. A Taxa Seca chega a Roraima escondida em preços e fretes e precisa ser separada e verificada. Os efeitos vão além do frete: diesel, energia, água, calor e queda de renda no interior pesam tanto nos pagamentos quanto nos recebimentos. E a crise tem duas ondas: a normalização do rio Negro não encerra a pressão, que segue até março ou abril de 2027.

A recomendação central é que cada indústria tenha um plano de caixa para o período, com crédito negociado antes da necessidade. O objetivo não é prever a intensidade do fenômeno, mas garantir que a empresa tenha fôlego financeiro para atravessá-lo.

11. Referências Bibliográficas

A CRÍTICA. **Rio Negro abaixo de 17,70 m não autoriza taxa de seca, diz Antaq.** Manaus, 15 out. 2026. Disponível em: https://www.acritica.com/geral/rio-negro-abaixo-de-17-70-m-n-o-autoriza-taxa-de-seca-diz-antaq-1.418050. Acesso em: 30 out. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (ANTAQ). **ANTAQ reforça controle sobre cobrança da taxa de seca na Região Amazônica.** Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/antaq/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2026/antaq-reforca-controle-sobre-cobranca-da-taxa-de-seca-na-regiao-amazonica. Acesso em: 30 out. 2026.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES). **Plano Brasil Soberano 2026.** Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/emergenciais/brasil-soberano. Acesso em: 30 out. 2026.

BNC AMAZONAS. **Antaq suspende taxa da seca e trava nova cobrança no Amazonas.** Manaus, 21 set. 2026. Disponível em: https://bncamazonas.com.br/municipios/antaq-suspende-taxa-da-seca-e-trava-nova-cobranca-no-amazonas/. Acesso em: 30 out. 2026.

CENÁRIO ENERGIA. **ANEEL confirma interligação de Roraima ao SIN a partir de janeiro de 2026.** 9 dez. 2025. Disponível em: https://cenarioenergia.com.br/2025/12/09/aneel-confirma-interligacao-de-roraima-ao-sin-a-partir-de-janeiro-de-2026/. Acesso em: 30 out. 2026.

CNN BRASIL. **Preço do diesel dispara 6,67% em outubro e chega a R$ 7,20, aponta pesquisa.** 21 out. 2026. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/money/macroeconomia/preco-do-diesel-dispara-667-em-outubro-e-chega-a-r-720-aponta-pesquisa/. Acesso em: 30 out. 2026.

ECONOMIC NEWS BRASIL. **Nova taxa Selic chega em setembro ao patamar projetado para dezembro.** 16 set. 2026. Disponível em: https://economicnewsbrasil.com.br/2026/09/16/nova-taxa-selic-projecao-dezembro-2026/. Acesso em: 30 out. 2026.

GAZETA DA AMAZÔNIA. **Antaq suspende sobretaxas de seca para Manaus.** Manaus, 2 out. 2026. Disponível em: https://gazetadaamazonia.com.br/02/10/2026/antaq-sobretaxas-de-seca/. Acesso em: 30 out. 2026.

GAZETA DA AMAZÔNIA. **Frete para Manaus pode subir até 147% durante a seca.** Manaus, 19 set. 2026. Disponível em: https://gazetadaamazonia.com.br/19/09/2026/frete-para-manaus-seca/. Acesso em: 30 out. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET) et al. **Painel El Niño 2026-2027: Boletim Mensal nº 04.** Brasília, DF: INMET, INPE, ANA, CEMADEN, SGB, SEDEC, CENSIPAM, 2026. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Painel-El-Niño-4-Edição-ok.pdf. Acesso em: 30 out. 2026.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (MIDR). **Programação Financeira FNO 2026.** Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/fundos-regionais-e-incentivos-fiscais/fundos-constitucionais-de-financiamento-fno-fne-e-fco/fundo-constitucional-de-financiamento-do-norte-fno/ProgramaoFinanceiraFNO2026.pdf. Acesso em: 30 out. 2026.

MIX VALE. **Aneel confirma bandeira verde em outubro e conta de luz fica sem taxa extra.** 27 set. 2026. Disponível em: https://www.mixvale.com.br/2026/09/27/aneel-confirma-bandeira-verde-em-outubro-e-conta-de-luz-fica-sem-taxa-extra/. Acesso em: 30 out. 2026.

NC NEWS. **Rio Negro baixa 2 metros em 25 dias e fica abaixo do nível de 2025.** Manaus, 27 out. 2026. Disponível em: https://ncnews.com.br/2026/10/27/rio-negro-baixa-2-metros-fica-abaixo/. Acesso em: 30 out. 2026.

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE RORAIMA (FIER). **Indicadores da indústria de Roraima: empresas industriais e agroindústrias (Receita Federal, 2026) e emprego formal (Novo CAGED, jul. 2026).** Boa Vista, RR, 2026. Disponível em: https://observatorio.fier.org.br. Acesso em: 30 out. 2026.

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE RORAIMA (FIER). **Nota Técnica 1 (08/2026) – El Niño: logística, inflação e saúde ocupacional nos setores produtivos de Roraima.** Boa Vista, RR, 2026. Disponível em: https://observatorio.fier.org.br/estudos/elnino/. Acesso em: 30 out. 2026.

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE RORAIMA (FIER). **Nota Técnica 2 (09/2026) – El Niño: Taxa Seca e risco logístico na Amazônia.** Boa Vista, RR, 2026. Disponível em: https://observatorio.fier.org.br/estudos/elnino/. Acesso em: 30 out. 2026.

PIM AMAZÔNIA. **Gigantes da navegação anunciam taxa de seca para Manaus, e ACA aciona Antaq.** Manaus, 2026. Disponível em: https://pimamazonia.balponte.com.br/navegacao-taxa-de-seca-para-manaus-e-aca-aciona-antaq/. Acesso em: 30 out. 2026.

PIRANOT. **Nível do rio Branco cai 15 centímetros em uma semana em Boa Vista durante a estiagem.** 20 out. 2026. Disponível em: https://www.piranot.com.br/2026/10/20/noticias/meio-ambiente/nivel-rio-branco-cai-estiagem/. Acesso em: 30 out. 2026.

PORTAL AMAZÔNIA. **Roraima registra mais de 2 mil focos de calor até outubro de 2026; número supera total de 2025.** 15 out. 2026. Disponível em: https://portalamazonia.com/meio-ambiente/roraima-focos-de-calor-2026/. Acesso em: 30 out. 2026.

TRANSPORTE MODERNO. **Seca na Amazônia: Antaq barra taxa de R$ 5.957 e condiciona cobrança de R$ 18 mil por contêiner.** 13 out. 2026. Disponível em: https://transportemoderno.com.br/2026/10/13/seca-na-amazonia-antaq-barra-taxa-de-r-5-957-e-condiciona-cobranca-de-r-18-mil-por-conteiner/. Acesso em: 30 out. 2026.

12. Glossário de siglas e termos

Antecipação de recebíveis: operação em que o banco adianta o valor de vendas a prazo, cobrando juros.

Bandeira tarifária: acréscimo mensal na conta de energia, definido pela ANEEL, quando gerar energia fica mais caro (verde, amarela, vermelha 1 e vermelha 2).

CAER: Companhia de Águas e Esgotos de Roraima.

Caixa mínimo: valor que a empresa decide manter sempre disponível para imprevistos.

Capital de giro: dinheiro necessário para manter a operação funcionando entre o pagamento das compras e o recebimento das vendas.

Carência: período inicial de um financiamento em que não se pagam as parcelas do valor emprestado.

Fluxo de caixa: registro e projeção das entradas e saídas de dinheiro da empresa ao longo do tempo.

Inadimplência: atraso ou falta de pagamento por parte dos clientes.

Píer flutuante: estrutura provisória de atracação usada quando o rio baixo impede os navios de chegar ao porto.

Pós-pago: modalidade em que o cliente só paga depois de receber o produto ou o serviço; até lá, a empresa arca com todos os custos.

Selic: taxa básica de juros da economia brasileira.

SIN: Sistema Interligado Nacional, a rede que conecta a geração e a transmissão de energia elétrica do país.

FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Av. Benjamin Constant, 876 Centro
69 301 020 Boa Vista RR
Tel (95) 4009 5353
fier.org.br